

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1469 | 3 a 8 de Abril de 2017



www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce



85 99129 5101

#FORATEMER

Foto: Drawlio Joca - SEEB/CE

Bancários vão às ruas em defesa da Aposentadoria e da CLT



Cerca de 35 mil pessoas tomaram o Centro de Fortaleza no dia 31/3 contra as reformas do governo golpista (págs. 4 e 5)

PROJETO CULTURAL**Botequim fez o público dançar com repertório brega/romântico**

Em mais uma noite animada, dedicada ao gênero musical brega/romântico, o Botequim dos Bancários, dia 24/3, foi realmente marcante. Sucesso total, não apenas por conta da grande afluência de público, mas também pela animação dos bancários e convidados.

A festa foi comandada pelo secretário de Cultura do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, e teve como atrações os cantores José Ribeiro e Paulo Roberto, além da Banda Nostalgia, que fizeram a galera dançar muito ao som de músicas do gênero, reconhecidas nacionalmente.

A produção do projeto está programando a apresentação de grandes atrações musicais para continuar fazendo do Botequim dos Bancários uma opção dos trabalhadores, no tocante à cultura e o convívio salutar entre colegas e amigos.

O Botequim dos Bancários, projeto cultural do Sindicato dos Bancários do Ceará que busca valorizar o entretenimento de qualidade no Centro da cidade, tem obtido o reconhecimento da mídia e de entidades de incentivo à cultura. Esta última edição foi bastante divulgada em toda a programação da Rádio Assunção, 620. Foi também alvo de comentários no blog do jornalista Eliomar de Lima e na coluna Vertical, do jornal O Povo, de Fortaleza.

A Academia Cearense de Literatura e Jornalismo, através do blog do jornalista Reginaldo Vasconcelos, presidente da entidade, destacou a iniciativa do Sindicato dos Bancários como algo positivo, ressaltando o culto ao chamado gênero brega como algo que hoje é “sinal de elegância cultural”.



Fotos: Drawlio Joca – SEEB/CE

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
 Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
 Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
 Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Plano para desmontar o banco e enfraquecer ainda mais seus empregados

Um ataque ao caráter público e social da Caixa Econômica Federal e às conquistas históricas dos empregados está em franca expansão sob a gestão do presidente Gilberto Occhi, com medidas que podem fazer a empresa retroceder em décadas. Um claro exemplo desse rolo compressor é a precarização das condições de funcionamento do banco, com a adoção de um plano que prevê corte ainda mais drástico de trabalhadores, fechamento de centenas de agências e redução aguda nas áreas de crédito, habitação e loterias.

Na surdina e de modo ditatorial, a pretexto de reforçar a eficiência e fazer uma melhor gestão do capital, os atuais diretores da Caixa, mancomunados com setores do governo golpista, estão elaborando medidas com vistas à destruição gradual do maior banco público da América Latina, sob o nome pomposo de “processo de reestruturação”. As ações, que também visam a redução de benefícios dos trabalhadores, como no caso do Saúde Caixa, estão sendo adotadas com rapidez, sem qualquer debate ou consulta às entidades representativas.

A meta é fechar de 100 a 120 unidades até o fim do processo deflagrado pelo Programa de Demissão Voluntária Extraordinária (PDVE). Até o momento aderiram cerca de 4,6 mil empregados. As alternativas estudadas são fechamento, fusão, diminuição de estrutura ou remanejamento da agência para outro local.

A direção da Caixa também estuda a viabilidade de venda da área de loterias

instantâneas, a Lotex, assim como a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da Caixa Seguridade, visando reduzir despesas com pessoal e administrativas em um curto período de tempo, sob a alegação de “fomentar boa perspectiva de crescimento com mais segurança em todos os setores”, segundo Occhi.

Está muito claro que o propósito é fatiar a Caixa para privatizar essas partes, de modo a deixar cada vez mais distante a perspectiva de um banco público sintonizado com os desafios sociais do Brasil. Por isso, a luta deve ser assumida por todos os empregados. Em defesa do desenvolvimento nacional e do caráter 100% público, o movimento nacional da categoria condena a proposta de enfraquecimento da Caixa e reafirma seu compromisso de alertar a sociedade para se contrapor a essa sangria do patrimônio público.



“Esse ataque à Caixa, como aos demais bancos públicos é um ataque a toda a classe trabalhadora. Estamos do lado dos empregados e que eles não sejam responsabilizados pelos problemas do banco, nem do país”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e empregado da Caixa

TRABALHADORES VOLTAM REFORMAS DO GOV

RUMO À GREVE GERAL,

marcada para o próximo dia 28 de abril, os bancários do Ceará se uniram com trabalhadores de várias categorias, na sexta-feira (31/3), em Dia Nacional de Mobilização contra a terceirização e as reformas da Previdência e Trabalhista, impostas pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Em Fortaleza, cerca de 35 mil pessoas foram às ruas, entre trabalhadores, entidades sindicais, associações, movimentos populares e sociais, parlamentares e estudantes, contra o desmonte da aposentadoria e da CLT.

O ato, convocado pelas centrais sindicais, pode ser considerado o primeiro “esquenta” rumo à construção nacional da Greve Geral. Nesse calendário de lutas, que prossegue durante todo o mês de abril, os sindicatos realizarão assembleias, reuniões, plenárias e manifestações nas empresas, portas de fábricas e locais de trabalho para organizar o movimento.

Em São Paulo, o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, afirmou que o fato de a terceirização ilimitada ter sido sancionada pelo ilegítimo Michel Temer no dia das mobilizações, 31/3, em meio a tantos protestos, pode ser entendido como uma provocação, mas “isso só vai servir para reforçar ainda mais a disposição de luta dos trabalhadores”.

“Ocupamos as ruas para intensificar a nossa luta contra o retrocesso. Para dizer NÃO ao fim da aposentadoria e contra a retirada de direitos. O Brasil caminha para a greve geral contra as políticas desastrosas do governo golpista. Não podemos compactuar com o fim da CLT e reafirmamos que somos contra o tamanho do retrocesso causado por essas reformas proposta pelo governo golpista. Com força, unidade e mobilização vamos parar o país para dar o nosso recado: Nenhum direito a menos!”, destacou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.



VAM ÀS RUAS CONTRA AS REFORMAS DO GOVERNO GOLPISTA

Fotos: Drawlio Joca - SEEB/CE



Reforma da Previdência: Caravana do Sindicato participa de audiências públicas em Itaiçaba, Ubajara e Tianguá

Na última semana, o Sindicato dos Bancários do Ceará participou de audiências públicas nas Câmaras Municipais de Itaiçaba, Ubajara e Tianguá para debater a reforma da Previdência proposta pelo governo golpista de Michel Temer. No dia 25/3, a audiência foi em Itaiçaba, enquanto no dia 31/3, a entidade esteve em Ubajara e Tianguá.

As atividades fizeram parte da Caravana de Mobilização Contra o Fim da Aposentadoria e dos Direitos Trabalhistas, criada pelo Sindicato para mobilizar trabalhadores e sociedade em geral para protestar contra as propostas nefastas do governo Temer. O Sindicato levou como contribuição aos debates a apresentação da peça teatral "O Merecido Fim do Vampirão Temerário e Seus Aliados Golpistas", com o Grupo Formosura de Teatro, de autoria do diretor do SEEB/CE e secretário de Cultura da entidade, Tomaz de Aquino.

Fotos: SEEB/CE



Bancários aprovam prestação de contas do Sindicato do exercício 2016

Reunidos em assembleia no dia 27/3, os bancários aprovaram o balanço financeiro e patrimonial do Sindicato dos Bancários do Ceará do exercício 2016. Dando sequência ao processo de transparência, o Sindicato apresentou através do escritório de Contabilidade Ábaco, responsável pela contabilidade da entidade, dados e informações referente ao exercício do ano de 2016. O presidente da entidade, Carlos Eduardo Bezerra Marques, em nome do Conselho Fiscal, leu o parecer do referido Conselho, que após analisar os documentos, concluiu por aprovar tais documentos e recomendar a aprovação do balanço de 2016, bem como da proposta orçamentária para 2017.

Balanço Financeiro de 2016

RECEITAS	14.912.938,00	ATIVO	3.976.513,55
Receitas Tributárias	1.342.596,88	ATIVO CIRCULANTE	3.074.339,11
Receitas Sociais	7.591.798,16	Disponibilidades	2.293.721,17
Receitas Jurídicas	5.747.112,03	Créditos	780.617,94
Receitas Financeiras	187.554,48	Mensalidades e Cont. a Receber	438.711,18
Outras Receitas	43.876,45	Adiantamentos e Empréstimos	101.901,76
		Outros Créditos	199.396,60
		Despesas Antecipadas	40.608,40
DESPESAS	12.807.864,13	ATIVO NÃO CIRCULANTE	902.174,44
DESPESAS OPERAC. GERAIS	5.736.029,35	Realizável a Longo Prazo	338.092,86
Despesas c/ Pessoal	2.509.921,33	Imobilizado	564.081,58
Despesas Administrativas	1.814.057,44	PASSIVO	3.976.513,55
Despesas Tributárias	8.744,11	CIRCULANTE	1.445.958,32
Despesas Financeiras	49.838,89	Fornecedores	40.086,68
Despesas c/ Jurídico	1.353.467,58	Obrigações Legais	302.010,31
DESPESAS OPERAC. SINDICAIS	7.071.793,67	Outras Obrigações	1.103.861,33
Despesas c/ Campanha Salarial	1.502.915,34	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.530.555,23
Despesas c/ Imprensa	394.510,66		
Despesas c/ Esportes	261.684,95		
Despesas c/ Ação Sindical	2.568.433,32		
Despesas c/ Formação	34.062,72		
Despesas c/ Cultura	478.015,98		
Despesas c/ Saúde	124.817,32		
Contribuições a Entidades	458.032,96		
Desp. c/ Organização Sindical	0,00		
Desp. c/ Interior-Regional	1.236.549,42		
Desp. Sócio-Econômico	10.700,00		
Despesas c/ Aposentados	2.071,00		
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	41,11		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTTRAF-CE), em observância às suas atribuições e prerrogativas que lhe são inerentes, com fulcro no art. 54 do Estatuto, EXAMINOU o Plano Orçamentário Anual desta entidade, proposto para 2017, bem como os Balanços Financeiros e Patrimoniais do exercício de 2016 e demais demonstrativos pertinentes às operações realizadas no período mencionado.

Com base nos documentos examinados e nas análises efetuadas, os membros deste Conselho CONCLUEM que os demonstrativos e sua respectiva documentação refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira do SINTTRAF-CE relativo ao referido período. Por essa razão, AUTORIZAM a prestação de contas analisada e o Plano Orçamentário Anual de 2017 e se responsabilizam, em sua aprovação, pela Assessoria Ordinária da entidade, desde que esta se dedique, em 2017, a cumprir as obrigações decorrentes da veracidade e exatidão em todos os documentos contábeis.

Marta Julia Araújo de Castro
Carla Fátima Teixeira
(Conselheira)

Rafael
Ricardo Sousa Dantas
(Conselheiro)

Proposta Orçamentária 2017

NOME	ORÇAMENTO	% R/RT
RECEITAS	10.776.855,60	100,00%
Imposto Sindical	1.476.855,60	13,70%
Receitas Sociais	6.500.000,00	60,31%
Receitas Jurídicas	2.700.000,00	25,05%
Receitas Financeiras	100.000,00	0,93%
Total Recebimentos	10.776.855,60	100,00%
NOME	ORÇAMENTO	% D/DT
DESPESAS		
DESP. OPERAC. GERAIS	4.465.000,00	41,44%
Despesas c/ Pessoal	2.600.000,00	24,13%
Despesas Administrativas	1.400.000,00	12,99%
Despesas Financeiras	65.000,00	0,60%
Despesas c/ Jurídico	400.000,00	3,71%
DESP. OPERAC. SINDICAIS	6.310.000,00	58,56%
Despesas c/ Camp. Salarial	900.000,00	8,35%
Despesas c/ Imprensa	400.000,00	3,71%
Despesas c/ Esporte	250.000,00	2,32%
Despesas c/ Ação Sindical	2.600.000,00	24,13%
Despesas c/ Formação	100.000,00	0,93%
Despesas c/ Cultura	450.000,00	4,18%
Despesas c/ Saúde	140.000,00	1,30%
Contribuições a Entidades	510.000,00	4,73%
Desp. c/ Organ. Sindical	20.000,00	0,19%
Desp. c/ Interior-Regional	900.000,00	8,35%
Desp. c/ Sócio-Econômico	20.000,00	0,19%
Desp. c/ Aposentados	20.000,00	0,19%
Total Despesas	10.775.000,00	100,00%



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato questiona pagamento da PLR somente no dia 24/4

O Sindicato dos Bancários do Ceará, inconformado com a decisão da Diretoria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) de somente creditar o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados de 2016 no dia 24 do corrente mês, reivindica imediatas e convincentes explicações sobre o assunto.

Historicamente, o BNB tem sido o último banco do sistema financeiro nacional a pagar a PLR de seu funcionalismo, o que ocorria sempre no início do mês seguinte à aprovação do balanço da Instituição pela Assembleia Geral dos Acionistas.

A aprovação dos resultados do BNB relativos ao exercício de 2016 ocorreu em assembleia realizada no último dia 24/3 e a expectativa do Sindicato e dos funcionários do BNB era que o crédito da PLR acontecesse na primeira semana deste mês de abril.

Tomaz reforça: “a menos que haja uma explicação convincente e amparada em dispositivo legal, qualquer outra justificativa será como um desrespeito ao corpo funcional, responsável direto pelos bons resultados obtidos pela Instituição em 2016”.

Além de pagar o direito dos trabalhadores com quase dois meses de atraso



“A revolta dos trabalhadores com o pagamento do direito apenas na última semana de abril é justa e tem integral solidariedade do Sindicato”

Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB

em relação a outros bancos, o BNB restringiu ainda a distribuição da PLR a um percentual inferior ao mínimo previsto na legislação, alegando o não alcance dos indicadores corporativos, determinados unilateralmente pela sua Diretoria.

PROTESTO – Para protestar contra o baixo valor da PLR a ser distribuído e o atraso no pagamento desse direito, o Sindicato dos Bancários do Ceará está orientando a realização de uma operação padrão a se iniciar no próximo dia 10/4, que deveria ser prazo máximo para o pagamento da PLR, considerando o transcurso de dez dias úteis contados da realização da assembleia de acionistas, como de praxe.

“Esse prazo sempre foi respeitado pelas direções anteriores do BNB”, recorda o diretor Tomaz de Aquino. A operação padrão que consistirá na rigorosa observância de todos os passos e prazos previstos nos manuais de procedimentos operacionais e administrativos em vigor na Empresa deverá ocorrer até a data anunciada para o crédito da PLR, ou seja, 24/4.

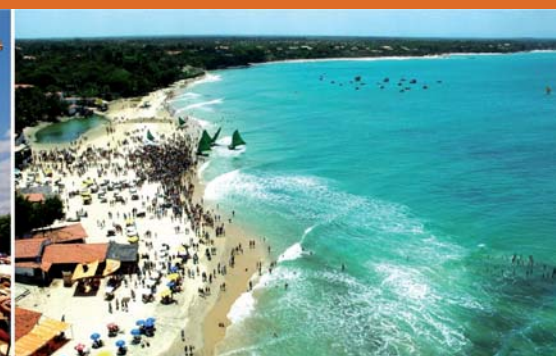
Sob o lema: “Não Atraso as Tarefas, cumpro o Padrão”, o Sindicato dos Bancários do Ceará espera incentivar os funcionários do BNB a valorizarem o seu trabalho, não aceitando pressão por metas abusivas e muito menos a extrapolação da jornada de trabalho.

Últimas vagas para o VI Passeio Cultural e Religioso

Inscreva-se já para garantir sua vaga no VI Passeio Cultural e Religioso promovido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, através da Secretaria de Cultura, nos dias 14 e 15 de abril, já tradicional em toda Semana Santa.

Acesse www.bancariosce.org.br e escolha entre os destinos Canindé (Sexta-Feira Santa) ou Paracuru (Sábado de Aleluia), com direito a um acompanhante. **Vagas limitadas!**

Informações: 85 3252.4266 (Ação Sindical)



BANCO DO BRASIL**Funcionários reivindicam VCP Permanente em reunião sobre reestruturação**

Aconteceu na quarta-feira (29/3), em Brasília, mais uma rodada de negociação entre a Contraf-CUT, representada pela Comissão de Empresa dos Funcionários e o Banco do Brasil, para tratar sobre a reestruturação. Segundo o BB, neste momento, 2.266 funcionários estão com VCP integral e 1.423 recebem VCP parcial. VCP integral significa que o funcionário está como escriturário. O banco também apresentou uma planilha com o cronograma de implantação das novas plataformas de PSO, que estão sendo instaladas no interior do País.

O banco informou que desde o dia 2/3, 560 caixas que estavam substituindo há mais de 90 dias foram efetivados na função e que está corrigindo as diferenças salariais questionadas pelos funcionários por inconsistências no processo de reversão dos descomissionamentos de caixas, que ocorreram em 1º/2. A Contraf-CUT reivindicou novamente ao BB que os funcionários que perderam os cargos tenham a pontuação do cargo anterior na inscrição para novos processos seletivos. O banco informou que ainda está estudando a demanda e tem prazo até o final do VCP para responder. Quanto à prorrogação do VCP, o BB informou



que ainda não tem resposta sobre esta reivindicação e até o dia 2/5 dará resposta.

Condições de trabalho – A Comissão de Empresa levou ao banco os relatos de piora na qualidade dos serviços e das condições de trabalho dos funcionários lotados em agências que receberam os clientes das agências fechadas. A redução de funcionários fez que com que muitas agências passassem a conviver com situação de

caos diariamente. Os representantes dos funcionários cobraram do BB soluções para problemas no Modelo de Atendimento Digital, os quais têm sido relatados com frequência pelos funcionários. A Comissão de Empresa cobrou do banco novamente o cronograma de instalação dos escritórios digitais em todo o Brasil.

Leia mais sobre o assunto no nosso site: bancariosce.org.br/noticias_especificas.php?banco=1.

Toutos TOQUES**Mulher trabalha mais!**

A mulher trabalha 5,4 anos a mais do que o homem ao longo de cerca de 30 anos de vida laboral, segundo simulação do Ipea. O trabalho extra é resultado dos afazeres domésticos. O cálculo foi feito a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2014, do IBGE.

As interrupções na contribuição previdenciária feminina são causadas por situações como desemprego, trabalho informal, afastamento do mercado de trabalho para cuidar dos filhos, entre outras. Com base nesse cenário, o Ipea lançou uma nota técnica na última semana na qual defende que as idades de aposentadoria de homens e mulheres devem ser diferentes.

STF pede explicação sobre terceirização

O ministro do STF Celso de Mello notificou a Câmara dos Deputados dia 28/3 para dar explicações sobre o projeto de lei que libera as empresas para terceirizarem todas as suas atividades. O despacho é uma resposta ao mandado de segurança impetrado pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) contra a aprovação do projeto. O parlamentar questionou a constitucionalidade da votação da proposta, apresentada em 1998, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). O Executivo, o presidente Lula, segundo o senador, pediu a retirada do projeto em 2003. Assim, a proposta seria ilegítima e ilegal. A medida, no entanto, não impedia a sanção do projeto.

Recuo na proposta da Previdência

Durante a tramitação da reforma da Previdência na Câmara, o governo Temer decidiu fazer mais um recuo. A decisão, agora, é de manter a base de cálculo dos benefícios como é hoje: correspondente aos 80% maiores salários de contribuição. O texto da PEC diz que o cálculo seria feito com base na “média das remunerações utilizadas como base para as contribuições”. Na prática, se o cálculo é feito com base em todas as remunerações do trabalhador, ele é menor, já que são considerados também os menores salários. Com o cálculo feito com base nos 80% maiores salários, as menores remunerações mais baixas são descartadas.